

DADOS PESSOAIS

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome Completo

Data de Nascimento Idade Anos Meses

IDENTIFICAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS

Nome do Pai

Nome da Mãe



DADOS DA AVALIAÇÃO

Avaliadores

Supervisoras

Período de avaliação a

DESCRIÇÃO DO PACIENTE

No mês de Agosto de 2020, Gael foi encaminhado à consulta com a especialidade da Neuropediatria, devido ao atraso na fala e comportamentos repetitivos, segundo observações da própria família. Após avaliação médica, os pais foram orientados e encaminhados a uma avaliação mais precisa acerca dos marcos de desenvolvimento. Concomitantemente, os pais procuraram por intervenções terapêuticas com profissional da área da Psicologia e esta, por sua vez, orientou a família a buscar um tratamento qualificado pela como mesma com um tratamento intensivo. Na ocasião, a referida profissional citou a intervenção a partir do programa da *Applied Behavior Analysis* (ABA)¹. A orientação médica aos pais incluiu as modalidades terapêuticas da Fonoaudiologia e da Terapia Ocupacional (TO). Por fim, no mês de Outubro de 2020, Gael foi diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista [TEA] (CID-F-84).

VISÃO GLOBAL DO PORTAGE

O Inventário Portage Operacionalizado (IPO)², de autoria original de Bluma, Shearer, Frohman e Hilliard (1976), possibilita uma avaliação sistematizada para o público precoce e infantil para identificar eventuais déficits do

¹ Na tradução em português, Análise Aplicada do Comportamento.

² A partir do original *The Portage guide to early education*, em produção atualizada e traduzida por Williams e Aiello, em 2018.

neurodesenvolvimento. Atualmente, é utilizado como um protocolo de avaliação comportamental para profissionais que consideram planejar procedimentos de intervenção entre indivíduos com diagnósticos como o do Transtorno do Espectro Autista (TEA). O instrumento Portage Operacionalizado verifica o repertório de comportamentos esperados em cada faixa etária, compreendida entre 0-6 anos de idade, tomando como referência o desenvolvimento típico, além de uma lista de comportamentos a serem observados e estimulados nos primeiros 4 meses de idade da criança (Rodrigues, 2009).

RESULTADOS

A Figura 1 apresenta os dados referentes ao desempenho de Gael, em cada uma das habilidades avaliadas e a idade correspondente ao seu desempenho. O eixo Y descreve as idades de 0 a 3 anos e o eixo X descreve cada categoria das habilidades/domínios, sob avaliação.

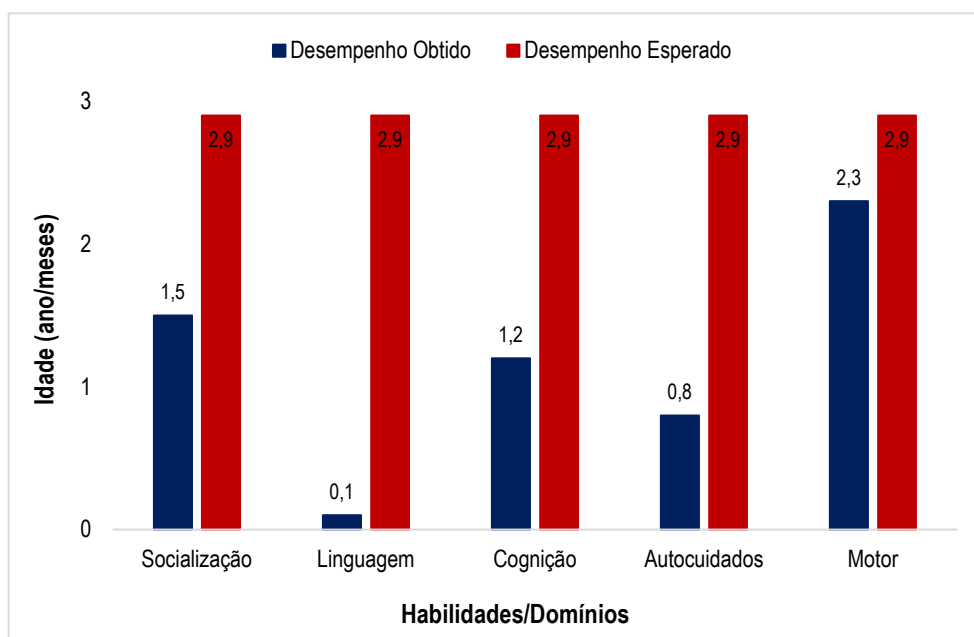


Figura 1: Habilidades atingidas nas cinco categorias avaliadas pelo instrumento de avaliação PORTAGE, especificadas em meses de desenvolvimento.

BARREIRAS COMPORTAMENTAIS

A Figura 2 apresenta a pontuação das barreiras identificadas como eventuais impedimentos para a aquisição de repertórios de Gael. A pontuação referente a essas barreiras varia de 0,0 (ausência da referida barreira) a 4,0 (pontuação máxima).



Figura 2: Pontuação de barreiras comportamentais: 0,0 = ausência de barreiras; 4,0 = pontuação máxima.

A seguir, descrição das barreiras e suas respectivas pontuações observadas, durante a avaliação:

Problemas de comportamento: (1,0)

Pode engajar-se em alguns pequenos comportamentos negativos semanalmente; mas, a recuperação é rápida.

Problemas de controle instrucional: (1,0)

Algumas demandas podem evocar pequenos comportamentos não cooperativos; mas, a recuperação é rápida.

Mando prejudicado: (4,0)

Gael não emitiu nenhum mando eficiente em seu repertório de habilidades.

Habilidades de nomeação prejudicadas: (4,0)

O repertório de nomeação é inexistente no momento atual.

Habilidades de imitação motora prejudicadas: (4,0)

Não apresentou comportamentos de imitação.

Habilidades ecoicas prejudicadas: (4,0)

Gael não emitiu nenhum comportamento ecoico.

Habilidades de percepção visual e de escolha de acordo com o modelo: (3,0)

Gael apresentou habilidades mínimas de pareamento como quebra-cabeças de uma peça e só respondeu a um conjunto pequeno de estímulos.

Habilidades de ouvinte prejudicadas: (4,0)

Gael não apresentou elementos essenciais da tarefa; isto é, não rastreou a matriz de estímulos ou apresentou atenção aos mesmos, assim como não se atentou a instruções simples fornecidas pelos avaliadores.

Habilidades intraverbais prejudicadas: (4,0)

Não apresentou comportamento intraverbal funcional, não respondendo a perguntas ou finalizando frases e/ou músicas.

Habilidades sociais prejudicadas: (4,0)

Na maior parte das vezes, brincou sozinho, não fazendo interações verbais e não verbais com os pares.

Dependência de dicas: (N/A)

Não aplicada na primeira avaliação.

Chutar respostas: (N/A)

Não aplicada na primeira avaliação.

Habilidades de examinar atentamente os estímulos: (4,0)

Gael não apresentou respostas de examinar os estímulos.

Discriminações condicionais prejudicadas: (4,0)

Gael falhou na maioria das tarefas que envolviam discriminação condicional, por não se atentar às instruções frente aos estímulos.

Habilidades de generalização prejudicadas: (N/A)

Não aplicada na primeira avaliação.

Operações Motivadoras prejudicadas [OMs]: (0,0)

Demonstrou ampla gama de motivadores apropriado para a idade.

Exigência da resposta enfraquece as motivações: (N.A)

Não aplicada na primeira avaliação.

Dependente de reforçador: (N.A)

Não aplicada na primeira avaliação.

Auto estimulação: (0,0)

Gael não apresentou comportamentos de autoestimulação, durante a avaliação.

Articulação da fala comprometida: (4,0)

Gael não apresentou comportamento vocal, mesmo quando foi lhe retirada a chupeta.

Comportamento Obsessivo Compulsivo: (0,0)

Comportamento Hiperativo: (0,0)



Falha em fazer contato visual: (0,0)

Gael não estabeleceu contato visual com os avaliadores, mesmo diante de diferentes demandas e em ambientes diversificados no contexto da clínica.

Defensividade Sensorial: (2,0)

Gael apresentou defensividade sensorial para determinadas estimulações, tais como texturas diferentes aproximada de seus pés.

HABILIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO

HABILIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
Alcançou um objeto colocado à sua frente (15 a 20 cm.).
Apanhou um objeto colocado à sua frente (8 cm.).
Estendeu os braços em direção a um objeto à sua frente e o apanhou.
Alcançou um objeto preferido.
Colocou objetos na boca.
Elevou a cabeça e o tronco apoiando-se nos braços, ao estar deitado de barriga para baixo.
Levantou a cabeça e o tronco apoiando-se em um só braço.
Tocou e explorou objetos com a boca.
Em decúbito ventral (DV), virou-se de lado e se manteve nesta posição ½ das vezes.
Em DV, virou-se de costas.
Em DV, moveu-se para frente o equivalente à sua altura.
Em decúbito dorsal (DD), rolou para o lado.
Em DD, virou de barriga para baixo.
Fez esforço para sentar-se, segurando nos dedos do adulto.
Virou a cabeça com facilidade, quando o corpo estava apoiado.
Manteve-se sentado por 2 minutos.
Soltava um objeto para apanhar outro.
Apanhava e deixava cair um objeto, propositalmente.
Engatinhava para apanhar um objeto (distante à sua altura).
Sentava-se apoiando-se sozinho.
Estando sentado, virava de gatinhas.
Estando em DV, conseguia sentar-se.
Sentava-se, sem o apoio das mãos.
Atirava objetos ao acaso.
Balançava para frente e para trás, quando de gatinhas.
Transferia objetos de uma mão para outra, quando sentado.
Reteve, em uma das mãos, 2 cubos de 2,5 cm.
Ficou de joelhos.
Ficava em pé, apoiando-se em algo.
Usava preensão de pinça, para pegar objetos.
Engatinhou.
Estando de gatinhas, estendia uma das mãos para o alto.
Ficava em pé, com o mínimo de apoio.
Manteve-se em pé sozinho, por um minuto.
Derrubava um objeto que estivesse dentro de um recipiente.
Virava várias páginas de um livro, ao mesmo tempo.

Colocava pequenos objetos dentro do recipiente.
Estando de pé, abaixava-se e se sentava.
Bateu palmas.
Andava com um mínimo de apoio.
Deu alguns passos sem apoio.
Subia escadas engatinhando.
Colocava-se em pé, estando sentado.
Rolava uma bola, em imitação de um adulto.
Subiu em uma cadeira de adulto, virando-se e se sentando.
Colocou 4 aros (argolas) em uma pequena estaca.
Retirava pinos de 2,5 cm. de uma prancha ou tabuleiro.
Encaixava pinos de 2,5 cm. em uma prancha de encaixe.
Construiu uma torre de 3 blocos.
Andava sozinho.
Descia escadas sentado, colocando primeiro os pés.
Sentou-se em uma cadeirinha.
Agachou-se e voltou a ficar em pé.
Subiu escadas, com ajuda.
Dobrava o corpo, sem cair, para apanhar objetos no chão.
Andou de costas.
Atirava uma bola a um adulto à 1 ½ de distância.
Construiu uma torre de 5 a 6 blocos.
Virou páginas de um livro, uma por vez.
Desmanchou e reconstruiu brinquedos de encaixe por pressão.
Desenroscava brinquedos que se encaixam por roscas.
Segurou o lápis entre o polegar e o indicador, apoiando-o sobre o dedo médio.
Deu marteladas para encaixar 5 pinos em seus orifícios.

HABILIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS

Observava uma pessoa movimentando-se em seu campo visual.
Sorria em resposta à atenção do adulto.
Olhava para sua própria mão, sorrindo ou vocalizando.
Respondeu ao seu círculo familiar, sorrindo, vocalizando ou parando de chorar.
Sorriu em resposta à expressão facial dos outros.
Sorriu e vocalizou, ao ver sua imagem no espelho
Acariciava ou tocava o rosto de adultos (puxando cabelos, nariz, óculos etc.).
Estendia a mão em direção a um objeto oferecido.
Estendia os braços em direção a pessoas familiares.
Estendia a mão e tocava sua imagem refletida no espelho.
Segurava e examinava, por 1 minuto, um objeto que lhe foi entregue.

Sacodia ou apertava um objeto colocado em sua mão, produzindo sons involuntários.
Brincou sozinho, por 10 minutos.
Procurava contato visual, quando alguém lhe dava atenção por 2 a 3 minutos.
Brincou sozinho, sem reclamar, por 15 a 20 minutos, próximo de um adulto.
Vocalizou para obter atenção.
Bateu palmas, imitando um adulto.
Oferecia algo; mas, nem sempre o entregava ao interlocutor.
Abraçava, acariciava e beijava familiares.
Respondeu ao próprio nome, olhando ou estendendo o braço para ser pego.
Apertava ou sacodia um brinquedo para produzir sons, em imitação.
Manipulou brinquedo ou objeto.
Estendia um brinquedo ou objeto a um adulto e o entregava.
Brincou ao lado de outra criança, cada uma realizando tarefas diferentes.
Aceitou a ausência dos pais, embora pudesse reclamar.
Explorava, ativamente, seu meio ambiente.
Abraçava e carregava um boneco ou brinquedo macio.
Quando colocado em sua cadeira ou trocador, esperava ser atendido.
Obedeceu a ordens dos pais pelo menos ½ das vezes.
Buscava / levava um objeto ou pessoa, quando solicitado.
Fazia uma escolha, quando solicitado a fazê-la.

HABILIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES COGNITIVAS
Removia um pano do rosto que obscurecesse a sua visão.
Procurava, com o olhar, um objeto que foi tirado de seu campo visual.
Removia um objeto de um recipiente, colocando a mão dentro do mesmo.
Colocava um objeto em um recipiente, em imitação de um adulto.
Colocava um objeto em um recipiente, quando recebe instruções.
Balançava brinquedo que produzia som, pendurado em um barbante.
Colocava três objetos em um recipiente e o esvaziava.
Transferia um objeto, de uma mão à outra, para apanhar outro objeto.
Deixava cair e apanhava um brinquedo.
Descobria um objeto escondido sob um recipiente.
Empurrava 3 blocos, como se fosse um comboio.
Removia um círculo de uma prancha, por imitação.
Colocava um pino redondo em uma prancha de pinos, quando solicitado.
Retirava 6 objetos de um recipiente, um por vez.
Empilhava 3 blocos, dada a ordem para fazê-lo.
Colocava 5 pinos redondos, dada a ordem para fazê-lo.

HABILIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES DE LINGUAGEM

Obedecia a uma ordem simples, quando acompanhada de gestos indicativos.

HABILIDADES IDENTIFICADAS NA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES DE AUTOCUIDADO

Sugou e deglutiou líquidos.

Estendeu as mãos em direção à mamadeira, tentando pegá-la.

Segurava a mamadeira, sem ajuda enquanto bebia o líquido nela contido.

Levava a mamadeira até à boca ou a recusava, empurrando-a.

Alimentou-se sozinho, usando os dedos.

Levava a colher cheia de comida até à boca, com ajuda.

Esticava braços e pernas ao ser vestido.

Tirou as meias.

Empurrava os braços pelas mangas e os pés pelas pernas da calça.

Sugou líquido do copo ou caneca usando canudinho.

Mastigou e engoliu apenas substâncias comestíveis.

HABILIDADES PARA SEREM DESENVOLVIDAS – Médio e Longo Prazo

HABILIDADES MOTORAS

Estando em pé com apoio, pular para cima e para baixo.

Lamber a comida, ao redor da boca.

Escavar com uma colher ou pá.

Fazer traços, no papel, com lápis ou lápis de cera.

Empurrar e puxar brinquedos ao andar.

Usar cadeira ou cavalo de balanço.

Imitar um movimento circular.

Dobrar um papel ao meio, imitando um adulto.

Fazer bolas de argila, barro ou massinha.

Dar cambalhota para frente, com ajuda.

Virar trincos ou maçanetas em portas.

Saltar, no mesmo local, com ambos os pés.

Descer escadas, sem ajuda.

Desembrulhar um pequeno objeto.

Chutar uma bola grande que está imóvel.

HABILIDADES SOCIAIS
Vocalizar, em resposta à atenção.
Imitar adulto em brincadeiras de esconde-esconde.
Erguer os braços para expressar “grande”, imitando um adulto.
Imitar movimentos de outras crianças ao brincar.
Imitar um adulto, em uma tarefa simples.
Tomar parte em uma brincadeira com outra criança, por 2 a 5 minutos.
Realizar atividade manipulativa com outra pessoa.
Repetir ações que produzam risos e atenção.
Dar um livro para que um adulto o leia ou para que ambos o compartilhem.
Puxar uma pessoa a mostrar-lhe algo.
Retirar a mão ou dizer “não”, quando estiver próximo de um objeto não permitido e alguém o lembrar disto.
Brincar com 2 ou 3 crianças da sua idade.
Compartilhar um objeto ou alimento com outra criança.
Cumprimentar colegas ou adultos, quando solicitado a fazê-lo.
Prestar atenção à história ou música, por 5 a 10 minutos.
Dizer “Por favor” ou “Obrigado”, quando instruído a fazê-lo.
Tentar ajudar os pais a executarem tarefas realizando parte da mesma.
Brincar de usar roupas de adultos.
Demonstrar entender sentimentos, expressando-os.

HABILIDADES COGNITIVAS
Executar gestos simples, quando requisitados.
Apontar para uma parte do corpo.
Emparelhar objetos semelhantes.
Fazer rabiscos no papel.
Apontar para si, quando perguntarem “Cadê o Gael?”
Encontrar determinado livro, quando solicitado.
Completar um quebra-cabeças de encaixe de 3 peças.
Nomear 4 objetos comuns em figuras.
Desenhar uma linha vertical imitando um adulto.
Desenhar uma linha horizontal imitando um adulto.
Copiar um círculo.
Emparelhar objetos com a mesma textura.
Apontar o “pequeno” e o “grande”, quando solicitado.

Desenhar (+) imitando um adulto.
Emparelhar 3 cores.
Colocar objetos dentro, em cima e embaixo de um recipiente, sob instruções de fazê-lo.
Nomear objetos, quando ouvir o barulho que fazem.
Montar um brinquedo de encaixe de 4 peças.
Nomear ações em figuras (“O que ... está fazendo?”).
Emparelhar forma geométrica com a figura da mesma.
Empilhar 5 ou mais argolas, em uma vara, na ordem.

HABILIDADES DE LINGUAGEM
Repetir sons emitidos por outras pessoas.
Repetir a mesma sílaba 2 a 3 vezes.
Responder a gestos com gestos.
Obedecer a uma ordem simples, quando acompanhada de gestos indicativos.
Interromper a atividade, quando lhe disserem “Não”, em 75% das vezes.
Responder a perguntas simples com respostas não verbais.
Combinar 2 sílabas diferentes, quando tentar verbalizar.
Imitar padrões de entonação da voz de outras pessoas.
Usar uma palavra funcionalmente, para indicar objetos ou pessoas.
Vocalizar em resposta à fala de outras pessoas.
Dizer 5 palavras diferentes.
Pedir “mais”.
Dizer “acabou”.
Obedecer a 3 ordens diferentes que não estejam acompanhadas de gestos indicativos.
Conseguir “dar” ou “mostrar, quando solicitado a fazê-lo.
Apontar para 12 objetos, quando nomeados.
Apontar para 3 a 5 figuras em um livro.
Apontar para 3 partes de seu próprio corpo.
Dizer seu nome ou apelido, quando solicitado.
Responder à pergunta “O que é isto?”
Combinar palavras e gestos, para expressar desejos.
Nomear 5 membros da família, incluindo animais.
Nomear 4 brinquedos.
Produzir sons de animais, ou nomeá-los pelo som.
Pedir alimentos conhecidos pelo nome, quando mostrados.

Fazer perguntas variando a entonação da voz.
Nomear 3 partes do corpo em um boneco ou outra pessoa.
Responder a perguntas de “sim / não”.

HABILIDADES DE AUTOCUIDADO
Tomar mingau / sopinha.
Comer alimentos liquidificados oferecidos pelos pais.
Comer alimentos amassados oferecidos pelos pais.
Beber em uma caneca, segurada pelos pais.
Comer alimentos semissólidos oferecidos pelos pais.
Segurar a caneca com ambas as mãos e beber o líquido nela contido.
Comer com colher, de modo independente.
Segurar a caneca, com uma só mão, e beber o líquido nela contido.
Colocar a mão na água e dar tapinhas no rosto com as mãos molhadas, imitando alguém.
Sentar-se em um peniquinho ou sanitário infantil, por 5 minutos.
Colocar um chapéu na cabeça e removê-lo.
Tirar os sapatos, quando os cordões estiverem desamarrados.
Tirar o casaco, quando desabotoado.
Tirar as calças, quando desabotoadas.
Puxar um fecho grande para cima e para baixo.
Utilizar palavras ou gestos indicando necessidade de ir ao banheiro.
Quando receber uma toalha, enxugar as mãos e o rosto, com ajuda.
Dar garfadas.
Enxugar as mãos, sem ajuda, ao lhe oferecerem uma toalha.
Avisar que quer ir ao banheiro, mesmo sendo tarde demais.
Controlar sua baba.
Urinar ou defecar, quando colocado no peniquinho, pelo menos 3 vezes por semana.
Calçar os sapatos.
Escovar os dentes imitando um adulto.
Retira roupas simples que foram desabotoadas.
Usar o banheiro para defecar (falhar apenas 1 vez, por semana).
Obter água de uma torneira, sem ajuda.

Referências e Literaturas Indicadas

American Psychiatric Association [APA] (2014). Manual Estatístico e Diagnóstico de Transtornos Mentais. 5ª Ed. [DSM-5]. Porto Alegre (RS): Artmed.

Bluma, S.; Shearer, M.; Frohman, A.; Hilliard, J. (1976). The Portage guide to early education. Portage (WIS): Cooperative Educational Service Agency 12.

Magyar, C. I., & Pandolfi, V. (2007). Factor structure evaluation of the childhood autism rating scale. Journal of Autism and Developmental Disorder, 37, 1781-1794.

Rodrigues, O.M.P.R. (2009). O inventário Portage operacionalizado e o desenvolvimento de bebês. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP. Bauru, São Paulo.

Williams, L.C.A.; & Aiello, A.L.R. (2018). Manual do inventário Portage operacionalizado: Avaliação do desenvolvimento de crianças de 0-6 anos. Curitiba (PR): Juruá.

A Equipe Fisiopeti coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos e/ou informações adicionais que se fizerem necessários.

Dra. NOELIA BARBOSA DE OLIVEIRA
DIRETORA CLÍNICA
CREFITO 3/32248-F

Dra. Eliana I. M. Hamasaki
Supervisora Geral - ABA
CRP: 06/56169-2